



Avença



PORTE PAGO

Casa da Cultura de Esposende  
Esposende  
4740 Esposende

# O FORJANENSE

MENSARIO INFORMATIVO E REGIONALISTA

DIRECTOR: Gil de Azevedo Abreu

## EDITORIAL

### ANO NOVO

Com foguetes a estrear, com champanhe a regar as gargantas já quentes, com música frenética e divertimentos vários, festeja-se, anualmente, o nascimento de um Ano Novo. É tempo de euforia. Homens e mulheres procuram afogar tristezas, desilusões, fracassos e frustrações do ano que findou e confiar nas virtualidades de um Novo Ano.

Nesta altura fazem-se balanços e elaboram-se projectos. É tempo de enterrar o passado e esperar no futuro. É tempo de mudança, de transformação.

Estamos a poucos dias do nascimento do ano 1992. Este é ainda uma criança muito tenra, muito «verde», mas nele depositamos muita esperança. «Ano novo, vida nova» quer tradu-

zir, mesmo em tempo de adversidade, de ameaças, de guerras ou de incertezas, um halo de esperança. Claro que, no horizonte, pairam muitas nuvens negras e carregadas, mas esperamos também no homem novo e «novo» quer dizer esperança — «enquanto há vida, há esperança», «a esperança é a última coisa a morrer». É bom sonhar e cantar com o poeta: «sempre que o homem sonha, o mundo pula e avança».

Oxalá que este Novo Ano trouxesse paz, melhores condições de vida, pão, bem-estar, prosperidade, respeito mútuo entre os povos e liberdade para os oprimidos.

Feliz Ano Novo.

Gil de Azevedo Abreu

### Cantar os Reis — Uma tradição que Forjães não esquece

Cantar os reis é uma tradição que o povo de Forjães vai mantendo bem viva. Todos os anos, o Forjães Sport Clube vem percorrendo as ruas da Vila, levando alegria e boa disposição a todas as casas.

Este ano, no dia 4 de Janeiro, divididos em três grupos, elementos da Direcção do F. S. C., acompanhados por músicos e cantadores, andaram de casa em

casa, cantando dedicatórias ao dono da casa e recebendo donativos para o clube. Foi uma tradição lembrada ao longo de todo o dia, uma vez que a partir de determinada quantia, o dono da casa tinha também direito a um foguete.

E foi desta forma, com ou sem foguete, que o dia dos reis foi lembrado.

### Quadra natalícia com Teatro

Forjães, terra com grandes tradições teatrais, todos os anos, por altura da quadra natalícia, vê o salão de Festas da Escola Rodrigues de Faria encher-se para ver representações teatrais. Este ano, foi o Grupo de

Danças e Cantares de Forjães, que à semelhança do ano anterior, levou à cena uma peça teatral: **Drama de Santo António**. Esta mesma peça foi também representada em Vila Chã e S. Paio de Antas.

### A Poluição

(Continuação do n.º anterior)

Por: Miguel A. Vilas-Boas Martins

(Professor licenciado em Português-Inglês)

#### SERÁ POSSÍVEL REMEDIAR O PROBLEMA DA POLUIÇÃO?

Compete, em primeiro lugar, ao governo responder a esta questão, estudando-a e interessando-se por ela. Todavia, será legítimo que um simples cidadão, ao interrogar-se sobre este preocupante problema, também apresente sugestões com o objectivo de encontrar algumas possíveis soluções.

Através de legislação adequada e sua aplicação efectiva, o governo deveria fazer intervir junto das entidades empresariais — responsáveis, em primeira mão, pelos detritos que são depositados nos rios e na atmosfera — de forma a adoptarem as medidas e os necessários meios técnicos despoluidores. Por outro lado, as autoridades centrais e locais tão-pouco deveriam autorizar a instalação indiscriminada de empresas e muito menos aquelas que não têm ou oferecem as mínimas condições de protecção do ambiente: lembrem-se, os leitores, do caso de uma fábrica, não longe daqui, que há dois anos conspurcou o rio Neiva matando milhares de peixes.

(Continua na 4.ª página)

### Pintor Mendanha expõe em Viana

O ilustre pintor forjanense António Mendanha terminou o seu ano artístico com uma exposição na Galeria Cosmos, em Viana do Castelo.

Os seus trabalhos de pintura, de valor reconhecido por todos, foram apreciados por várias centenas de pessoas que durante a última semana de Dezembro tiveram, desta forma, oportunidade de contactar com obra de um dos mais conceituados pintores da região Norte.

### A Crise da Esquerda

Por: Dr. Fernando Torres de Sá

«Robespierristas, anti-Robespierristas, tenham dó de nós.

Por amor de Deus, digam-nos, simplesmente, quem foi Robespierre».

MARC BLOCH

A citação atrás descrita inicia o prólogo do Livro de François Fejto «As Democracias Populares» editado em Portugal em 1973.

Nessa obra (de dois volumes), o autor analisa a instauração do sistema comunista no Leste, a sua progressiva identificação com o modelo soviético e os métodos estalinistas, assim como a evolução das chamadas Democracias Populares a partir de 1953, com especial destaque para a crise polaca e o drama Húngaro e Checoslovaco.

Quando há anos li esse livro impressionou-me o passado do autor (húngaro; ex-comunista; anti-nazi e militante da resistência) assim como a abundante documentação exibida. Porém, tudo isso não foi suficiente para me convencer que os sistemas comunistas não passavam de ditaduras disfarçadas de democracias populares, como o autor pretendia.

Nesse livro, ressaltava a

ideia que o Marxismo e mesmo o Leninismo tinham sido adaptados e deturpados (sobretudo com Estaline) para que o poder permanecesse nas mãos de uns poucos. Marx ou Lenine passaram a explicar tudo o que não tinha explicação, normalmente através de ideólogos «consagrados», cuja função era demonstrar a razão do «Grande Guia da Revolução».

Hoje, após os acontecimentos do Leste, é fácil ver e analisar com clareza tudo o que se passou, o que não sucedia quando li «François Fejto». Nessa altura, tudo me parecia fruto da propaganda do Ocidente e demasiado exagerado para ser verdade. Aliás, penso ter sido essa a reacção normal de toda a Esquerda em casos idênticos e essa ingenuidade foi bem aproveitada pelos regimes comunistas. Com Marc Bloch poderíamos dizer:

(Continua na página 4)

### FESTAS DE NATAL

#### LAR DE S.º ANTONIO DE FORJÃES

Decorreu no dia 21 de Dezembro, uma festa que alegrou os os idosos do Lar de S.º António de Forjães. Para além de uma missa celebrada na capela do Lar, houve variedades teatrais representadas por um grupo de crianças do Jardim de Infância de Forjães.

#### CENTRO DE DIA PARA A 3.ª IDADE

A festa de Natal do Centro de Dia para a 3.ª idade decorreu no dia 19 de Dezembro. Estiveram presentes cerca de 30 idosos que dera um pezinho de dança ao som da música executada por um grupo jovem de

Braga. Houve também entregas de lembranças a todos os idosos inscritos no Centro de Dia.

#### FESTA DE NATAL DO FORJÃES SPORT CLUBE

Constituiu uma óptima reunião de convívio a festa de Natal promovida pela Direcção do Forjães Sport Clube. Este convívio foi dividido em dois grupos: no sábado anterior ao Natal reuniram-se os Iniciados e Juvenis, no Restaurante «A Grelha»; no Domingo foram os Seniores e Juniores, no Restaurante Martins. Além dos cerca de 100 atletas, participaram o bloco directivo, técnicos e massagistas.

O Forjães Sport Clube está de parabéns pela excelente confraternização que proporcionou aos seus futebolistas.



# PELO DESPORTO

FORJÃES, 3  
ARCOZELO, 0

O Forjães S. C. alinhou com: Lino; Bininho, Ramião, Ruca e Adão; Filipe, Tó Jô, Dantas e Vila Cova; Fernando e Vitor.

Substituições: Sérgio por Vila Cova e Matos por Filipe.

Suplentes não utilizados: Pereira, Pedro Costa e Tó Jô Almeida.

Golos: Vitor (2) e Dantas.

A equipa forjanense fez o que lhe competia e triunfou frente a um adversário que provou ser fraco. Não foi daqueles jogos de «encher o olho». O Forjães assumiu desde o início as responsabilidades inerentes à condição de anfitrião e procurou o golo. Nem sempre bem, mas adoptou uma postura e um interesse pela baliza adversária que o Arcozele não foi capaz de igualar.

FORMARIZ, 0  
FORJÃES, 1

O Forjães S. C. alinhou com: Lino; Bininho, Ramião, Ruca e Adão; Pedras, Dantas, Tó Jô, Vila Cova, Fernando e Vitor.

Substituições: Filipe por Pedras e Matos por Vila Cova.

Suplentes não utilizados: Pimenta, Pedro Costa e Tó Jô Almeida.

Golo: Dantas (G. P.).

FORJÃES, 5  
CAMINHA, 0

O Forjães S. C. alinhou com: Pimenta; Bininho, Ramião, Ruca e Adão; Filipe, Dantas, Tó Jô e Vila Cova; Vitor e Cascas.

Substituições: Bento por Tó Jô e Pedras por Cascas.

Suplentes não utilizados: Lino, Fernando e Matos.

Golos: Vitor (3), Filipe e Vila Cova.

Este encontro entre equipas de potenciais diferentes foi um espectáculo muito pobre no capítulo emocional, já que o seu interesse residiu, essencialmente, em constatar até que ponto os caminhenses conseguiriam resistir ao maior valor dos forjanenses.

Logo de início se verificou que o Caminha não tinha ilusões quanto ao desfecho deste jogo, continuou com o seu propósito nítido de não perder por muitos, o que de facto não se viria a verificar no final do jogo.

## CLASSIFICAÇÃO

Equipa	Pontos
Valenciano	30
Limianos	28
Ponte da Barca	25
Cerveira	24
Correlhã	20
FORJÃES	19
Ancoreense	17
Castelense	16
Santa Marta	16
Lanhelas	15
Ancora	15
Formariz	12
Courense	10
Torreenses	9
Arcozele	7
Caminha	3

(Continua na página 4)

## MINI-MERCADO — DUAS ROSAS

De — ALFREDO GLORIA MORENCIO

Especialidades em:

Mercearias, Vinhos do Porto, Aguardente Velha, Brandys, Licores, Espumantes, Vinhos Verdes e Maduros, Cerveja, Limonada, Águas, Congelados, Frutas, Legumes, Produtos de Beleza, etc.  
**TUDO AOS MELHORES PREÇOS**

Telef. 871436

Lugar da Igreja  
4740 Forjães - Esposende

## FIEN

INSTITUTO DE BELEZA

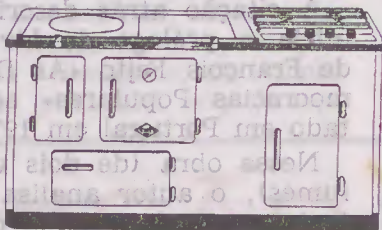
## LLJH

ESTETICISTA-VISAGISTA E MASSAGISTA

TRATAMENTO: pele (anti-ruga, A. C. N. E.) e selulite  
Massagem de Relaxamento, Depilação, Maquilhagem, Manicure

LUGAR DA IGREJA Telef. 871352 FORJÃES

## ADELINO MEIRA DA COSTA



OFICINA DE  
SERRALHARIA

GRADEAMENTOS, PORTÕES,  
FOGÕES A LENHA E MISTOS  
EM AÇO INOXIDÁVEL COM  
SERPENTINAS  
PARA ÁGUA QUENTE.

FOGÕES COSTA

VISITE-NOS EM FORJÃES

Telef. 871147

4740 ESPOSENDE

## COPIZENDE

EQUIPAMENTOS DE ESCRITÓRIO, LDA.

- \* Fotocopiadores
- \* Máquinas de escrever, calcular e registar
- \* Telecopiadores
- \* Relógios de ponto
- \* Mobiliário de escritório
- \* Consumíveis de escritório e informática
- \* Computadores

Rua N.ª Senhora da Saúde, 8

☎ 96 48 49 — Fax 96 28 35

4740 ESPOSENDE

## ESCOLA DE CONDUÇÃO

### «A IDEAL»

A Escola que faz de si um autêntico profissional

De — SANTOS & COMPANHIA LDA.

Rua Barão de Esposende, 31

☎ 96 16 95

4740 ESPOSENDE

## FORVÍDEO CLUBE

O seu Clube de Vídeo em

### FORJÃES

SEMPRE OS MELHORES ÊXITOS...

Lugar da Igreja

☎ 87 11 59

ABERTO À SEMANA E DOMINGO DE MANHÃ

## ESTÚDIO COLOR II

Lugar da Igreja — FORJÃES

Temos para lhe oferecer todo o tipo de fotografia e vídeo:

- \* Fotos tipo passe
- \* Fotos em estúdio
- \* Reportagens
- \* Casamentos
- \* Comunhões
- \* Baptizados, etc.

ESTAMOS À SUA ESPERA PARA O BEM SERVIR

ESTÚDIO COLOR II  
QUALIDADE E PRESTÍGIO \* VISITE-NOS

Assistência Técnica para todo

o Material vendido pela Casa

## Tele-Reparadora de Forjães

de Jacinto Alves de Sá

Reparações e Venda de Electrodomésticos

Sede: Igreja — FORJÃES — Telef. 87 13 26

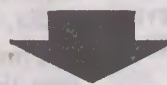
Filial: Estrada — ANTAS — Telef. 87 26 60 4740 ESPOSENDE

## Posto de informação

COM O APOIO DO

IEFP — Instituto de Emprego e  
Formação Profissional

Encontra-se em funcionamento,  
nas instalações da ACARF,  
situadas no Lugar da Igreja,  
Vila de Forjães, um posto de  
atendimento ao público onde  
poderá receber informações  
sobre emprego, programas e  
apoios do IEFP

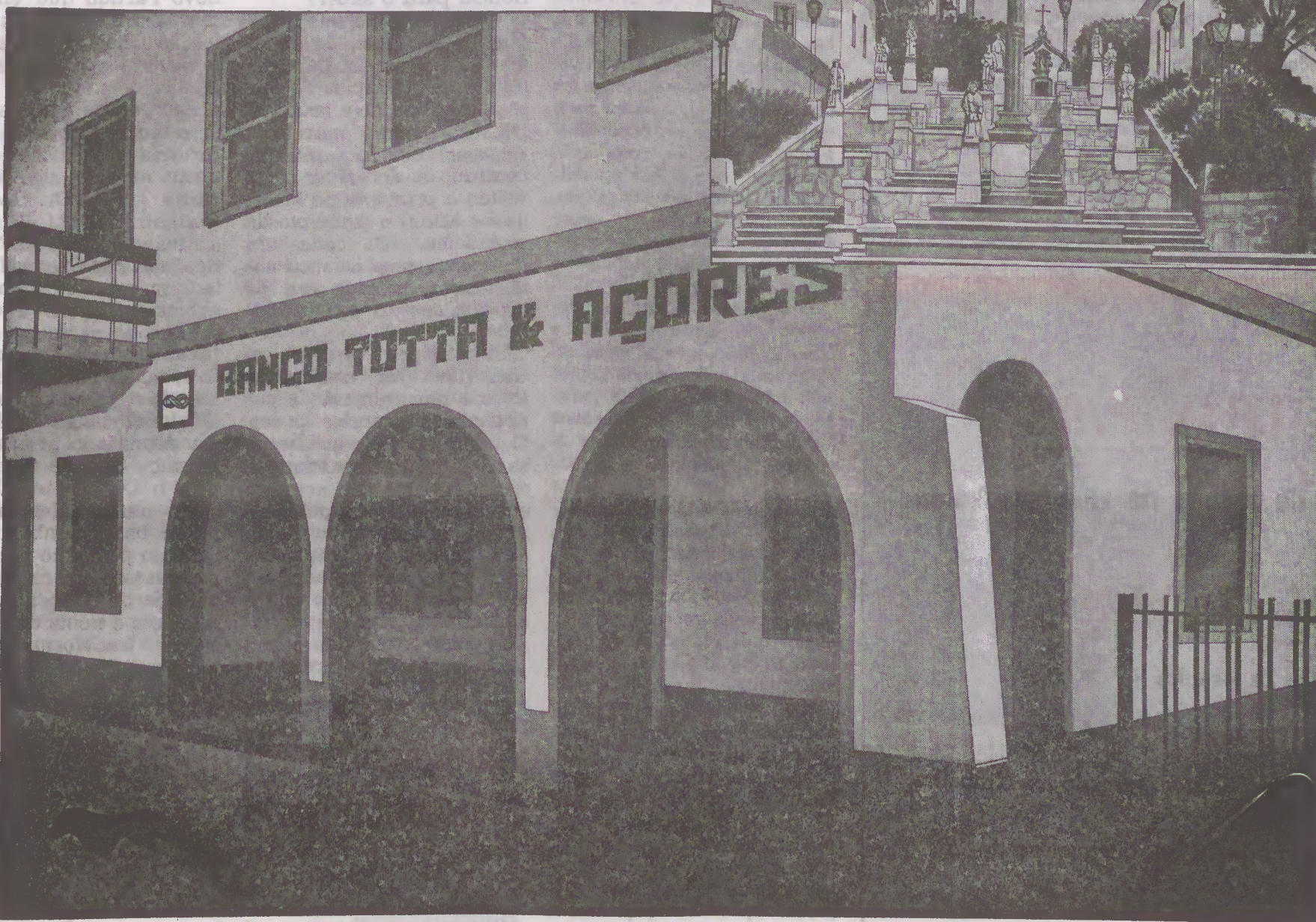


No seu próprio interesse,  
consulte-nos pessoalmente  
ou pelo telefone 872385

**Aguardamos  
a sua visita**

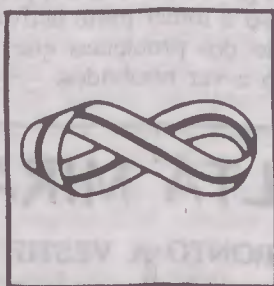


# Em FORJÃES mais um balcão TOTTA - uma porta à sua porta



Lugar da Igreja  
Forjães - 4740 ESPOSENDE  
Tels.: 87 19 40 / 1 Fax: 87 19 42

Abrimos mais uma Agência da nossa vastíssima rede. Ainda mais perto de si, uma equipa de experientes profissionais oferece-lhe um conjunto completo de serviços. Estamos ao seu dispor. Venha ao **TOTTA**.



## BANCO TOTTA & AÇORES

*Vale a pena Ser Cliente do Totta!*



# A POLUIÇÃO

(Continuação da 1.ª página)

A nível internacional, deveriam os países formular acordos que conduzissem a uma legislação mais adequada no sentido de proteger os mares e as florestas, designadamente o Amazonas que tanto se tem falado nos últimos tempos. Quando está em perigo a saúde e até a própria vida da população mundial, ninguém, mesmo em nome da soberania nacional, deveria arrogar-se o direito de deixar poluir descontroladamente o meio ambiente como o fez o Presidente Sarney do Brasil ao deixar «cortar os pulmões» da humanidade — o Amazonas. Enfim, atraindo a sensibilidade dos poetas...

Em Portugal, se os militares vigiassem as nossas florestas e prestassem assistência aos bombeiros na época de maiores incêndios, por certo, ninguém duvidaria do seu alto papel cívico a favor da sociedade e também em benefício da economia do país. Além disso, haveria que castigar exemplarmente os criminosos que, pondo os seus

mesquinhos interesses económicos acima do interesse geral, não hesitam em devastar os pinheiros, eucaliptos e tudo o mais que as chamas devoram poluindo o ar e pondo em risco os bens e a própria vida.

## É PRECISO SENSIBILIZAR A POPULAÇÃO

As diversas instituições político-administrativas e as diversas entidades político-partidárias não têm aproveitado os meios que estão ao seu alcance para sensibilizar a população no respeitante a este problema. Através da comunicação social — e não só — poderiam elevar a formação cívica das pessoas. É muito raro, por exemplo, vermos anúncios formativos neste sentido. Em vez disso, somos metralhados repetidamente com anúncios cuja finalidade visa apenas a implementação do consumo em vista ao lucro. Temos, de facto, de reconhecer que o combate à poluição é incipiente e, a este nível, a consciência cívica na maioria das pessoas deixa muito

a desejar. O estado ambiental dos nossos montes e paisagens, os rios e as praias, ruas e estradas de Portugal aí estão para o testemunhar. A título de exemplo, se observarmos as matas e as margens das estradas da nossa costa, desde Ofir até Viana do Castelo e, depois, se ainda não for o suficiente — e tivermos estômago para o fazer! — subirmos ao monte de Santa Luzia, deparamos com o triste espectáculo de encontrarmos toda a espécie de lixo: papeladas, garrafas vazias, quando não quebradas, cascas de banana, restos de comida, etc., etc...

No Verão de 1989, quando deparei com semelhante espectáculo no monte de Santa Luzia — será que tal situação terá entretanto mudado? — lembrei-me de um amigo grego que me dizia um dia que na Grécia havia um provérbio que diz «quando um peixe cheira mal, o cheiro parte sempre da cabeça». Neste caso, a cabeça são as autoridades locais que, não proporcionando caixotes do lixo ou contentores, permitem negligente e quase desavergonhadamente que a poluição do ambiente ultrapasse os limites do tolerável.

A irresponsabilidade da autoridade não irresponsabiliza a nossa inércia enquanto cidadãos. Poderemos e deveremos contribuir com a nossa quota parte, por ínfima que seja, no combate à poluição, mantendo limpos os nossos rios, asseadas as nossas ruas. Cada um de nós pode e deve ser uma autoridade no sentido cívico e moral do termo. Há tempos contava-me um emigrante da Suíça que, nesse país, se alguém deita um papel na rua, o transeunte posterior tem a amabilidade pedagógica de o colocar no seu devido lugar: o caixote do lixo.

Para além da educação cívica quotidiana, há, contudo, uma instância, que, a este propósito, constituirá uma pedra de toque de uma nova consciência ambiental: as escolas. Nesta perspectiva, cabe-nos igualmente a nós, professores, independentemente da disciplina a nosso cargo, desempenhar um papel muito importante neste aspecto no quadro de uma educação integral do indivíduo. Esta é, aliás, a nova perspectiva filosófica de escola e de que a maior parte dos professores vai tomando consciência, felizmente. Incutir os alunos a consciência das questões ecológicas e fazer sentir-lhes a necessidade de respeitar as regras cívicas necessárias a um saudável relacionamento entre os indivíduos — eis uma excelente e insubstituível contribuição dos professores para a formação global do cidadão, predispondo-o a tomar parte activa na solução dos problemas que tem direito a ver resolvidos.

# A Crise da Esquerda

(Continuação da 1.ª página)

«Marxistas, anti-Marxistas, tenham dó de nós.

Por amor de Deus, digam-nos, simplesmente, quem foi Marx».

Efectivamente, os acontecimentos do Leste vieram demonstrar que a Esquerda foi vítima dos dogmas, dos slogans e dos mitos em que ingenuamente acreditou.

Resta a dúvida se o modelo marxista seria mais benéfico do que o capitalismo, se aplicado correctamente, mas, agora, quem se atreve a outra experiência para o saber?

Mas, não creio que a Esquerda necessite de repudiar seja o que for para defender os princípios de que se arroga. Se hoje sou contra o «sistema marxista» tal qual ele foi aplicado, continuo a acreditar como válido o princípio de Marx, que é afinal o princípio do socialismo: «De cada um de acordo com as suas capacidades, a cada um de acordo com o seu trabalho».

Simplesmente esse objectivo deve ser conseguido livre e naturalmente e por opção dos próprios povos. O caminho para lá chegar será a própria realidade a defini-lo. Hoje não acredito em ideologias pré-determinadas, já que a evolução das sociedades humanas não pode ser testada em laboratório e duvido que a sua análise seja tão científica como pretendeu Marx.

Deste modo, parece-me

urgente que a Esquerda se redescubra e reanalise os seus sistemas, pois só estes estão em causa e não os princípios. A Solidariedade, a Igualdade de oportunidades, o Respeito pelos Direitos Humanos, a Liberdade que fazem parte do seu património histórico.

Para que essa discussão se faça é necessário um novo Partido que englobe, sem complexos, todos aqueles que não se sintam representados pelos partidos tradicionais.

Isto porque penso ser um erro tentar reformar ou reformular o P.C.P.. Aliás, neste aspecto, dou inteira razão ao Dr. Alvaro Cunhal. Um P.C.P. criado à imagem do P.C. Soviético não pode ser reformulado ou mudar de imagem, sobretudo agora e depois do que se passou. É inevitável o seu desaparecimento mas, ao menos, que isso suceda com dignidade. Qualquer outra opção seria demasiado grotesca ou mesmo ridícula. Se não vejo o Dr. Alvaro Cunhal como um simples militante de base, também seria ridículo pedir-lhe que, agora, pusesse em causa tudo em que, de certo, acreditou, mudasse o nome do Partido e se transformasse em mais um Social-Democrata.

## IJOVIP/92

Inserção de Jovens na vida profissional

### JOVEM

Terminaste os estudos

Estás desempregado

Queres ingressar no Mercado de Trabalho e

Tens mais de 18 anos e menos de 25

### INSCREVE-TE

NO PROGRAMA IJOVIP/92

PERÍODO — 15 a 31 de Janeiro/92

HORÁRIO — Segunda a Sexta das 9h00 às 17h00

LOCAL — CENTRO DE EMPREGO DE BARCELOS  
Av. Alcides Faria, 333 B-1.º Frente BARCELOS



INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

## ALTA MIRA

PRONTO A VESTIR  
e  
SAPATARIA

☎ 871687

Boucinho — Forjães  
4740 ESPOSENDE

## Quadra Octossilábica

Se eu pilotar um avião,  
Penetrarei nos altos Céus,  
Só para ver se lá estão  
Uns falecidos fariseus!!!...

Funchal — Madeira

Sílvio

## PELO DESPORTO

(Continuação da 2.ª página)

Camadas jovens

JUNIORES

Resultados:

Valdevez, 1 — Forjães, 0

Classificação

1.º Ponte da Barca, 19; 2.º Valdevez, 16; 3.º FORJÃES, 15.

JUVENIS

Resultados:

Bertiandos, 1 — Forjães, 2  
Forjães, 3 — Vila Fria, 2

Classificação

1.º FORJÃES, 27; 2.º Vila Fria, 25.

INICIADOS

Resultados:

Vila Fria, 1 — Forjães, 1  
Forjães, 4 — Lanheses, 1

Classificação

1.º Valdevez; 2.º Ponte da Barca; 3.º Limianos; 4.º FORJÃES.

## A Administração Regional de Saúde recomenda-lhe

Está grávida?

— Então consulte periodicamente o seu médico.

Quer saber se está grávida?

— Vá ao seu centro de Saúde fazer o teste de gravidez. É gratuito!

Assine e divulgue

«O FORJANENSE»